

## PROYECTO ACTUAL DE INVESTIGACIÓN

**Natalia Christofolletti Barrenha**

**Título del proyecto:** horror e fantasmas no cinema contemporâneo da Argentina e do Brasil

**Tipo de proyecto:** Individual, postdoctorado

**Etapas del trabajo:** En desarrollo (septiembre/2017 a agosto/2019)

**Institución de pertenencia:** Programa de Pós-Graduação em Teoria e História Literária, Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas (IEL – UNICAMP). Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Supervisão da Profa. Dra. Miriam Gárate.

**Descripción del proyecto:** Concebido como um desdobramento das reflexões sobre o filme *Historia del miedo* (Benjamín Naishtat, 2014, Argentina/ França/ Alemanha/ Uruguai/ Catar) desenvolvidas em minha tese de doutorado, e inspirado em reflexões sobre os filmes *A mulher sem cabeça* (Lucrecia Martel, 2008, Argentina/ Espanha/ França/ Itália) *Trabalhar cansa* (Juliana Rojas e Marco Dutra, 2011, Brasil) e *O som ao redor* (Kleber Mendonça Filho, 2012, Brasil), este projeto de pesquisa pretende estudar como são incorporados códigos e temáticas do horror em diversas produções argentinas e brasileiras dos últimos anos, sem que tais obras cheguem a se filiar completamente ao gênero. Presente, geralmente, como um subtexto ou como um comentário, como o horror participa da geração de sentido através de suas potências narrativas e estéticas?

Um dos elementos do horror recorrentes nesses filmes são os fantasmas, espectro que assombra em múltiplas direções, com destaque para sua relação com a memória.

Alguns filmes a serem trabalhados: *La araña vampiro* (Gabriel Medina, 2012, Argentina), *Algunas chicas* (Santiago Palavecino, 2013, Argentina), *El movimiento* (2015, Argentina/ Coreia do Sul), *Mate-me por favor* (Anita Rocha da Silveira, 2016, Brasil/ Argentina), *Praça Paris* (Lúcia Murat, 2017, Brasil/ Portugal), entre outros.

## **Bibliografía:**

CÁNEPA, Laura Loguercio. “Configurações do horror cinematográfico brasileiro nos anos 2000: continuidades e inovações” in CARDOSO, João Batista Freitas e SANTOS, Roberto Elísio dos (orgs). *Miradas sobre o cinema ibero latino-americano*. São Caetano do Sul: USCS, 2016. Disponível em: <http://repositorio.uscs.edu.br/bitstream/123456789/728/2/miradas%20sobre%20o%20cinema%20ibero%20latino%20americano%20contempor%C3%A2neo.pdf>.

CARROLL, Noël. *A filosofia do horror ou Paradoxos do coração*. Campinas: Papyrus, 1999.

DÓRIA, Kim Wilhelm. “De *O invasor* a *Trabalhar cansa*: experiência urbana e capitalismo tardio em uma sismografia possível dos anos Lula”. Trabalho apresentado no *II COCAAL – Colóquio de Cinema e Arte na América Latina. Memória e resistência*, realizado entre 13 e 17 de agosto 2014 no Memorial da América Latina – São Paulo. Texto cedido gentilmente pelo autor.

FELINTO, Erick. *A imagem espectral: comunicação, cinema e fantasmagoria tecnológica*. Cotia: Ateliê, 2008.

FREUD, Sigmund. “O estranho” in *Obras completas*. Volume XVII. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LIMA, Cristiane da Silveira e MIGLIANO, Milene. “Medo e experiência urbana: breve análise do filme *O som ao redor*” in *Rebeca. Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual*, ano 02, número 03. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (SOCINE), janeiro/junho 2013. Disponível em: <http://www.socine.org.br/rebeca/pdf/l8.pdf>.

RUEDA, Carolina. *Figuras fantasmagóricas en el cine latinoamericano del siglo XXI: trauma y huellas de crisis en el imaginario de la ciudad contemporánea*. Tese (Doutorado em Filosofia). Pittsburgh: Kenneth P. Dietrich School of Arts and Sciences – University of Pittsburgh, 2012. Disponível em: [http://d-scholarship.pitt.edu/16847/1/Dissertation\\_Carolina\\_Rueda\\_1.pdf](http://d-scholarship.pitt.edu/16847/1/Dissertation_Carolina_Rueda_1.pdf).

SANTOS, Josalba Fabiana dos. “O fantasma e o duplo” in GARCIA, Flávio; FRANÇA, Júlio e PINTO, Marcelo de Oliveira (orgs). *As arquiteturas do medo e o insólito ficcional*. Rio de Janeiro: Caetés, 2013.

SOUTO, Mariana. “O que teme a classe média? *Trabalhar cansa* e o horror no cinema brasileiro contemporâneo” in *Contracampo*, número 25. Niterói: Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal Fluminense (UFF), dezembro 2012. Disponível em: <http://www.contracampo.uff.br/index.php/revista/article/view/293/123>.